

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

JULHO E AGOSTO DE 2018

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



Bolsistas do projeto: Saber do corpo na contemporaneidade, durante pesquisa e experimentação dos movimentos corporais

Mais destaques desta edição:

- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da UNILAB
- UNILAB Cultural
- I Seminário de Integração Universidade-Cidade: fortalecendo a extensão e a atuação intersetorial em Redenção
- Rota das Culturas

Rota das Culturas - Encontro SESC Povos do Mar



Apresentação cultural durante o II Seminário SESC Povos do Mar.



Boa presença de público marcou o II Seminário SESC Povos do Mar.

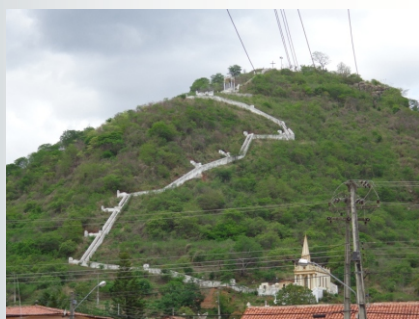
O Serviço Social do Comércio (Sesc Ceará) promoveu este ano o “VII Encontro Sesc Povos do Mar: Socialização das práticas e saberes das comunidades litorâneas”, que ocorreu de 22 a 26 de agosto, na Colônia Ecológica Sesc Iparana, em Caucaia/CE. A programação incluiu o II Seminário Sesc Povos do Mar “Socialização das Práticas e Saberes das Comunidades Litorâneas”, com 40 vagas para estudantes da Unilab, a partir de articulação do Sesc com a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex). O seminário realizou-se de 22 a 24 de agosto, nos turnos vespertino e noturno, e os discentes puderam participar de outras programações do Encontro Sesc Povos do Mar, nos intervalos do seminário. No último dia do seminário houve apresentação do grupo coordenado pela professora Dra. Artemisa Monteiro, Vozes D’África - eixo Dança que abrilhantou a noite do evento em Iparana. A parceria entre Sesc e Unilab surgiu a partir da “relevância do trabalho que esta IES [instituição de ensino superior] vem desenvolvendo junto a alunos/as que são naturais de diversos países banhados pelo mar, assim como seu corpo docente”, ressaltaram os organizadores da ação do SESC.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Parceria - "I Seminário de Integração Universidade-Cidade: fortalecendo a extensão e a atuação intersetorial em Redenção"

I SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-CIDADE: FORTALECENDO EXTENSÃO E A ATUAÇÃO INTERSETORIAL EM REDENÇÃO



Escadaria de Santa Rita, ponto turístico importante de Redenção.



Vista panorâmica do Campus das Auroras, em Redenção (Ceará)

O 'I Seminário de Integração Universidade-Cidade: fortalecendo a extensão e a atuação intersetorial em Redenção' focou na apresentação demandas da gestão municipal de Redenção nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social, a partir do processo de construção do selo UNICEF. Assim, buscou-se a construção e o fortalecimento de pontes entre a Prefeitura de Redenção, sociedade civil e os projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

Esse seminário foi planejado pela Prefeitura de Redenção, UNICEF, Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) da UNILAB e dois projetos de extensão ("Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências – reaPODERE" e "Processos participativos em direitos humanos, segurança pública e acesso à justiça : formação de um Pacto pela Prevenção dos Homicídios"). Convidou-se coordenadores(as) de projetos de extensão, extensionistas, comunidade acadêmica em geral e sociedade civil para fazer parte desse espaço participativo de compartilhamento das demandas da cidade de Redenção. Igualmente, foram discutidas estratégias para aproximar os projetos de extensão da gestão municipal.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Unilab Cultural: Exibição do documentário 'Vida de Estudante' (CE)



Produções locais tem espaço garantido dentro do projeto UNILAB Cultural: o documentário 'Vida de Estudante' foi todo gravado na cidade de Redenção (CE) por alunos da própria universidade.



Um bom público prestigia a exibição do documentário 'Vida de Estudante', no Campus da Liberdade.

Na quarta-feira, 8 de agosto, o Projeto Unilab Cultural – Maciço das artes apresentou o documentário 'Vida de Estudante', de Lucilanio Silva e Samuel Silva. Gravado na cidade de Redenção/CE, nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, a obra se propõe a retratar a vida acadêmica de universitários brasileiros e estrangeiros. A obra versa sobre a inserção à vida acadêmica, os dias de prova, trabalhos de conclusão de curso, motivos de terem escolhido essa universidade, dentre outros assuntos vividos no cotidiano. O evento aconteceu no Auditório Administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, às 19h, e contou com 43 participantes.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Unilab Cultural: Exibição do filme 'O Meliante' (CE)



Gravado e estrelado por munícipes de Redenção/CE, foi exibido na segunda-feira (30/07), o longa "O Meliante". A sessão teve início às 18h30, no auditório administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção, e foi uma atividade da ação Unilab Cultural – Maciço das Artes. Com direção de João Mateus de Lima, a produção foi filmada em Antonio Diogo e Redenção. A trama acontece em uma pequena cidade do interior do Ceará e tem início com a chegada de um marginal trapalhão. Toda a história gira em torno do malfeitor e protagonista do filme (o Meliante). Com sua chegada, a cidade e toda a região se mobilizam para alertar à população sobre o perigo, mas o que as pessoas não imaginavam era que os noticiários eram um tanto exagerados. Após a exibição houve bate-papo com a equipe de produção. A atividade contou com a participação de 61 espectadores.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular - da criação ao espetáculo



Palestra sobre a cantoria na viola nordestina, ministrada pelo convidado Guilherme Nobre.



Contação de histórias na EEFM Dr. Edmilson Barros, em Redenção (CE).

A peça conta a aventura de Sebastião, um jovem sertanejo, que conhece e se apaixona por uma moça de nome Aninha. Para conquistar esse amor, proibido por conta de suas condições financeiras, ele tem como desafio enfrentar o pai dela, um malvado senhor, conhecido por só pensar em dinheiro. Jurandir o pai da moça proíbe o Romance. Ademais, para complicar ainda mais a vida do casal, têm as armadilhas do coronel Roberval (apaixonado pela Aninha) e seu parceiro Zé Falante (que na verdade nunca fala nada). Enfim tudo se resume em "encontros e desencontros do amor". No final quem vai vencer: o orgulho ou o amor?

Mais informações:

marcos.silva@unilab.edu.br

Projeto Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar



Confeccionando sementeiras.



Oficina com confecção de sementeiras.

O projeto promove ações educativas e reflexivas voltadas à educação ambiental para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental na escola EEF José Neves de Castro, localizada no município de Acarape-Ce. Objetiva-se por meio da ação, sensibilizar os alunos sobre o uso consciente dos recursos naturais, levando-se em consideração os preceitos da sustentabilidade na busca pela redução do desequilíbrio ambiental de forma a evitar interferência antrópica na geração de impactos ao meio ambiente.

Mais informações:

aialaamorim@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Reapodere-se: processos de empoderamento a partir de intervenções comunitária com mulheres da comunidade da Estrada Velha/Acarape



Equipe do projeto (extensionistas e voluntários) após mais uma atividade de integração.



Oficina de produção de bolsas com as mulheres da comunidade de Estrada Velha (Acarape/CE).



Oficina de produção de bolsas com as mulheres da comunidade de Estrada Velha (Acarape/CE).



As crianças também são público-alvo do projeto, com atividades específicas dirigidas a elas.

O projeto 'Reapodere-se: processos de empoderamento a partir de intervenções comunitária com mulheres da comunidade da Estrada Velha/Acarape' é desenvolvido pela Rede de Estudos e Afrontamentos das Pobrezas, Discriminações e Resistências (reaPODERE) desde 2016 na comunidade da Estrada Velha, em Acarape (Ceará). Com as mulheres da comunidade, foram realizadas oficinas de produção de bolsas com material reciclável, com foco na inclusão produtiva. Essa ação foi desenvolvida em parceria com estudantes de Sociologia da disciplina de Movimentos Sociais e Educação.

Paralelo a estas ações, são realizadas oficinas semanais socioeducativas com crianças da comunidade, desenvolvendo essas atividades por meio da cooperação, da horizontalidade e do lúdico como estratégias de fortalecimento frente às privações relacionadas à pobreza. Essas ações contam com a participação de 13 extensionistas voluntários/as.

Junto com essas atividades na comunidade, o projeto de extensão realizou uma roda de conversa com a Professora Lis Albuquerque, Doutora em Psicologia Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com crianças de assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST). Essa roda ocorreu no dia 19 de julho e contou com a presença de 50 discentes de diferentes cursos de graduação da UNILAB e de outras instituições de Ensino, como também profissionais da gestão municipal da cidade de Redenção.

Mais informações:

james.mourajr@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Curso Básico de Guineense



Prof. Cátia, bolsista e aluna de Letras-Língua Portuguesa, durante mais uma aula do Curso Básico de Guineense, no Campus dos Malês (São Francisco do Conde, Bahia).

Este projeto de Extensão objetiva desenvolver atividades de ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base lexical portuguesa, mais especificamente do guineense, falado na Guiné-Bissau e também no Senegal (na região de Casamança). Dentre as diversas línguas crioulas, o guineense foi escolhido pelo fato de grande parte dos estudantes estrangeiros da UNILAB ser proveniente da Guiné-Bissau e falar o guineense. Nos corredores da UNILAB e mesmo na cidade de São Francisco do Conde é comum ouvir estudantes guineenses se comunicando em guineense, ininteligível para a maioria dos falantes de português. Muitos estudantes e a população da região se interessou por esta língua e por isso se matricularam neste curso. Diante desse cenário, o ensino do guineense permite que outros estudantes da UNILAB e (inclusive) a comunidade externa conheçam um pouco mais da cultura de outro país através da língua.

Ademais, para os guineenses, o ensino de sua língua no ambiente universitário significa uma valorização dessa língua, que ainda hoje na Guiné-Bissau é alijada da escola e da comunicação formal, e o reconhecimento de que ela é tão legítima quanto o português, não sendo defectiva ou inferior (rótulos muitas vezes atribuídos às línguas crioulas).

Neste semestre (2018.1), a turma de língua guineense é composta por vinte e um (21) alunos da UNILAB/Malês, dois (2) Técnicos da UNILAB e dois (2) membros da Comunidade. A lista de espera é composta por seis (6) candidatos. As fotos I e II ilustram a atuação da Prof. Cátia, bolsista e aluna de Letras-Língua Portuguesa.

Extensão em AÇÃO

Projeto Curso de Língua e Cultura Shona



O colaborador Cardoso Domingos Andrade ministrando aula do curso de língua shona, no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde (Bábia).



O colaborador Cardoso Domingos Andrade ministrando aula do curso de língua shona, no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde (Bábia).

Aprender uma língua é descobrir como uma determinada comunidade lida com os aspectos culturais. Desta maneira, o ensino da língua shona é uma forma de mostrar como os povos shona interpretam e concebem o mundo. Os alunos da UNILAB e as comunidades do Recôncavo Baiano têm o privilégio de conhecer este povo e esta língua internacional através do Curso de Extensão coordenado pelo Prof. Alexandre António Timbane e ministrado pelo colaborador Cardoso Domingos Andrade.

Os limites linguísticos naturais são diferentes dos limites políticos criados durante a partilha de África (Conferência de Berlim) em 1884. Por essa razão, muitas línguas faladas em Moçambique ocorrem em países vizinhos (Tanzânia, Zâmbia, Malawi, Zimbabwe, África do Sul e Suazilândia). A etnia shona do Zimbabwe representa 82% da população e sempre está em interação mútua com os shona de Moçambique. As populações estabelecem relações comerciais, de familiaridade e de amizade, pois, os limites políticos são artificiais e procuram separar grupos étnicos que cultural e naturalmente são unidas. As línguas do grupo linguístico shona (S.10) para além de ser faladas em Moçambique, também são faladas no Zimbabwe e na Zâmbia, logo entendemos que é um grupo linguístico internacional. Termo “bantu” é usado nos estudos da linguística moderna para se referir a um grupo de cerca de 600 línguas faladas por mais de 220 milhões de pessoas.

A turma de Shona no Campus dos Malês-BA é composta por trinta (30) participantes dentre estudantes do Campus dos Malês e da Comunidade de São Francisco de Conde e da Região do Recôncavo baiano. As aulas ocorrem todas as quartas das 9h30 às 12h, na sala 12. Em anexo, pode-se ver fotos (1 e 2) do professor colaborador ensinando no curso de língua e cultura shona.

Mais informações:

alexandre.timbane@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Café com Letras: Saberes acadêmicos e práticas docentes



Palestrante Poliane Lima de Oliveira, durante sua explanação dentro do projeto Café com Letras.



Público presente a mais uma palestra do projeto Café com Letras.



Professor Léo Mackellene foi um dos convidados para o mais recente ciclo de palestras do projeto Café com Letras.



A participação do público é uma característica marcante durante a execução do projeto.

O Projeto de Extensão Café com Letras: saberes docentes e práticas acadêmicas, em sua sexta edição (2018-2019), está sendo coordenado pela professora do IHL, Geórgia Maria Feitosa e Paiva. A ação visa a promover o conhecimento e o debate acerca das experiências de pesquisa e docência por meio de palestras ministradas por docentes e pesquisadores da Unilab e outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Nos meses de julho e agosto de 2018, o projeto levou à comunidade acadêmica da UNILAB proeminentes acadêmicos cearenses, abordando as mais diversas temáticas.

Em 19 de julho, a palestrante foi Francisca Poliane Lima de Oliveira, Mestre e Doutora em Linguística Aplicada, com publicações nas áreas de Referenciação, Produção Textual e Multissemiose. Ela discorreu acerca da importância da formação continuada de professores como uma importante ferramenta para elevar e manter a qualidade do ensino no Ceará.

Para a palestra ocorrida no dia 2 de agosto, foi convidada Marília Carvalho e estudantes da FECLESC. Na ocasião, foi relatada a experiência do grupo numa nova abordagem na aprendizagem, cocriativa e colaborativa, baseada nos preceitos de Paulo Freire, que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. Nos encontros promovidos pelo grupo, o objetivo é criar um ambiente seguro de aprendizagem onde se vivencia novos paradigmas, sem aulas expositivas, sem leituras obrigatórias, sem calendário fixo de atividades, sem hierarquia e com muita colaboração e cocriação.

Já no dia 17 de agosto o palestrante convidado foi o Prof. Léo Mackellene, membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste (ALANE). Ele tem participado de uma série de encontros entre homens para discutir o machismo, em metodologia de rodas de conversa. O primeiro encontro foi marcado pelo lançamento do livro ‘O homem do pau mais bonito do mundo’, um conto sobre os machismos nossos de cada dia.

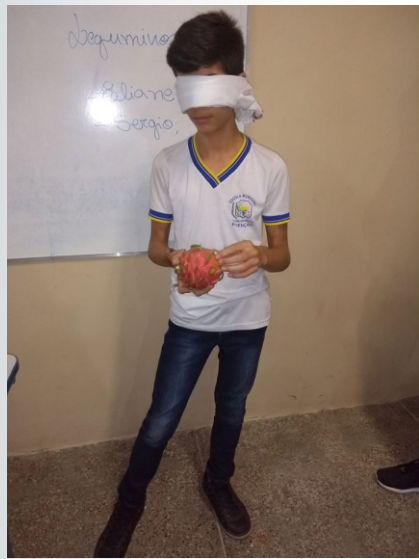
Mais informações:

georgiafeitosa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto O papel da alimentação escolar para a promoção da saúde:
Programa “5 ao dia”

Bolsista e estudantes beneficiados pelo projeto de extensão após mais uma ação no município de Barreira (CE).



A participação dos estudantes é estimulada por meios de processos participativos e integradores.



O projeto atua nos municípios de Redenção, Acarape, Barreira e Baturité, localizados no Maciço de Baturité.

O projeto tem como escopo, colaborar e potencializar a discussão do tema alimentação saudável nas escolas públicas municipais do Maciço de Baturité. O público alvo são alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas de Acarape, Barreira, Baturité e Redenção, como também, as merendeiras responsáveis pela manipulação dos alimentos consumidos. Para tanto, a proposta busca incentivar o consumo diário de frutas e hortaliças por meio de oficinas destinadas aos alunos sobre o programa de alimentação saudável “5 ao dia”, bem como, seminários sobre boas práticas na manipulação de alimentos com as merendeiras.

Devido a relevância para a saúde e educação dos adolescentes, a alimentação sempre mereceu, quer da parte dos responsáveis pelas escolas, quer dos organismos centrais dos Ministérios da saúde e da Educação, atenção básica. Por isso, ações que somem as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação terão impactos positivos na promoção de novos hábitos alimentares.

A metodologia que está sendo adotada para realização do curso, busca processos participativos e integradores, possibilitando aos alunos novas percepções e aprendizados sobre alimentação saudável para a promoção de saúde e prevenção de doenças crônico-degenerativas.

A esse respeito, vale ressaltar que recentemente o CNPq e Ministério da Saúde estão com Edital de financiamento para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS. Dentre os objetivos do Edital pode-se citar: a) estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento para diagnóstico, gestão, monitoramento e avaliação e fortalecimento da participação e controle social para implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN, do Ministério da Saúde, em âmbito municipal. b) Estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento que possam apoiar os municípios e os territórios no planejamento, monitoramento e avaliação das ações e programas estratégicos de alimentação e nutrição, em especial para o enfrentamento e controle da obesidade.

Portanto, o projeto em tela elenca ações educativas, adotando o Programa “5 ao dia” como uma das estratégias metodológicas para discutir com os alunos do ensino fundamental a importância do consumo de frutas, verduras e legumes, como medida de prevenir doenças relacionadas a maus hábitos alimentares.

Mais informações:

marisrufino@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Horto de Defensivos Naturais (HDN): implantar, aprender e difundir entre agricultores familiares



Comunidade do Sítio Uruá, em Barreira, participando ativamente das ações do projeto.



Equipe do projeto durante a palestra no Sítio Uruá, em Barreira (CE).



Comunidade e equipe do projeto de extensão posam para foto ao fim de mais uma ação.

No dia 08 de agosto de 2018, às 15 horas, discentes e professor do curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR)/UNILAB participaram de uma palestra sobre o projeto "Horto de Defensivos Naturais (HDN): implantar, aprender e difundir entre agricultores familiares", na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Francisco das Chagas Ferreira, comunidade Sítio Uruá, Barreira-CE. O Município é essencialmente agrícola, cujas principais culturas exploradas são cajueiro, mandioca, feijão-caupi e milho. A equipe é coordenada pelo Prof. João Gutemberg Leite Moraes, vinculado ao IDR/UNILAB e as ações do Projeto também abrangem o município de Redenção, distrito de Barra Nova.

A Diretoria da Escola ofereceu um espaço, dentro do Programa Agrinho, que é desenvolvido naquela Escola, cujo tema deste ano foi "O que é cidadania?".

Considerando que a busca por alternativas ao uso de produtos químicos sintéticos vai ao encontro desta temática, foram abordados aspectos relacionados à utilização de plantas inseticidas (comprovados pela pesquisa) no controle de pragas agrícolas (insetos e ácaros), o que promove a conservação do agroecossistema, a proteção das pessoas em relação ao perigo da exposição de pesticidas químicos, bem como o fornecimento de alimentos livres desses contaminantes para a população. Consequentemente, o agricultor está exercendo também a cidadania ao respeitar o ambiente, a sua própria saúde e a de terceiros.

Foi enfatizado durante a exposição que, muito embora, os produtos químicos naturais (extratos botânicos) sejam menos impactantes do que os pesticidas químicos sintéticos, há a necessidade de orientação adequada para o seu uso, pois também se faz necessário o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além de orientações adequadas quanto ao horário correto de aplicação e preparo dos produtos. Ao longo da apresentação percebeu-se ampla participação dos estudantes daquela Escola, professoras e dos próprios discentes envolvidos no Projeto, já que dois deles são do Município e puderam testemunhar diversas situações ligadas ao tema.

Mais informações:

gutemberg.moraes@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Diálogos Urbanos: direito à cidade, democracia e tecnologias sociais e políticas inovadoras



Equipe do projeto Diálogos Urbanos durante a entrega do relatório técnico de pesquisa 'Perfil da Rede DLIS'.

O projeto Diálogos Urbanos vem promovendo um trabalho de assessoria popular no território do Grande Bom Jardim, dando suporte a entidades vinculadas à Rede de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim (REDE DLIS do GBJ). Desde 2017, o grupo trabalha assessorando diversas entidades dentro do território, como o Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), participa das reuniões da Comissão de articulação da REDE DLIS, acompanha a luta pela efetivação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) e mais efetivamente as atividades da REDE DLIS do GBJ.

Em fevereiro de 2018 o grupo fez a entrega do Relatório Técnico da Pesquisa intitulada Perfil da REDE DLIS do GBJ, a pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2017, através de visitas político-técnicas às entidades componentes da REDE DLIS do GBJ e realizadas 29 entrevistas, com aplicação de questionário, com as lideranças representantes destas entidades.

Em março realizou-se o evento Diálogos Urbanos - Fazer cidade: expressões estéticas e investimentos políticos. A ação ocorreu no formato de uma mesa redonda constituída por pesquisadores sensíveis às dinâmicas cidadinas que consideram os acoplamentos múltiplos entre expressões estéticas e investimentos políticos mobilizados por sujeitos e coletivos que, no limite, interpelam o instituído no intuito de promover transformações concretas nas cidades. Assim, são estes modos “criativos” de ocupar – e, conseqüentemente, atribuir sentido ao urbano – os conteúdos privilegiados na reflexão proposta. O evento contou com a participação de Estelany Silveira; André Telles do Rosário (professor de Teoria da Literatura do IHL/UNILAB, pesquisador interessado nas relações entre corpo, arte e cidade, e um dos idealizadores do “Praçarau”, sarau com presença marcante na cidade de Redenção) e Lara Denise Oliveira Silva (doutoranda em Sociologia na UFC e pesquisadora na área de culturas e artes urbanas, juventudes e afetos cidadinos). O evento foi realizado em parceria com o Núcleo de Estudos das Performances Culturais e do Patrimônio Cultural Imaterial (PerformArte). Estiveram presentes cerca de 100 pessoas entre discentes, docentes e comunidade externa.

Extensão em AÇÃO

Projeto Saber do corpo na contemporaneidade: dança contemporânea e cartografia



Bolsista do projeto, em apresentação à turma do 6º ano A da Escola Maria Augusta.



Audiência atenta durante a apresentação do projeto na Escola da CNEC, turma 7º ano.

O projeto ‘Saber do Corpo na Contemporaneidade: Dança Contemporânea e Cartografia’ vem desenvolvendo, desde março de 2018, suas atividades e pesquisas em parceria com o Laboratório de Dança Contemporânea coordenado por Caroline de Paula Diniz (Cecult/UFRB). Os participantes do projeto são da comunidade interna e externa - moradores de Santo Amaro, Candeias e estudantes do Cecut. As atividades de experimentação acontecem as terças-feiras no teatro D. Canô em Santo Amaro. Recentemente, acrescentamos às atividades do projeto, em parceria com o grupo de pesquisa AnDanças coordenado por Elizia Cristina Ferreira, a leitura e discussões do livro “A Filosofia da Dança – um encontro entre dança e filosofia” de Marie Bardet.

Os encontros acontecem com intuito de experimentação e atenção ao percurso que o corpo percorre no trajeto dos movimentos propostos, se reconectando com possibilidades próprias de cada pessoa e respeitando as especificidades de cada corpo. Não há pretensão de se construir um produto final com esses encontros e sim de tecer saberes sobre esses corpos através das experimentações destes.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Lorita Marlena Freitag Pagliuca

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Moraes Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Produção Gráfica
Marco David Castro da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br